VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

CONTRA CRIANÇAS

E ADOLESCENTES

PORQUE SE PREOCUPAR COM A VDCCA?

- MAIORIA DAS DENÚNCIAS DOS CONSELHOS TUTELARES;
- CRIANÇAS E ADOLESCENTES TENDEM A REPRODUZIR PADRÕES AGRESSIVOS NOS CONTEXTOS ESCOLARES, SOCIAIS E FAMILIARES;
- CICLO PERPETUADOR DA VIOLÊNCIA PRECISA SER QUEBRADO;
- TEM CONSEQÜÊNCIAS GRAVES QUANDO NÃO TRATADO TAIS COMO: BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR, SEQÜELAS FÍSICAS IRREVERSÍVEIS, SUICÍDIO, TRANSTORNOS EMOCIONAIS, EXPLORAÇÃO SEXUAL, ENTRE OUTROS;
- É UM FENÔMENO DEMOCRÁTICO NÃO ESTANDO RESTRITO A NENHUMA CLASSE SÓCIO CULTURAL, ECONÔMICA, RAÇA OU RELIGIÃO;
- POR SUA COMPLEXIDADE E AMPLITUDE DE AÇÃO ABRANGE TODOS OS SETORES DE SERVIÇOS PÚBLICOS: ASSISTÊNCIA, EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO, SAÚDE, ETC.

A Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes inclui toda ação ou omissão praticada por seus pais, parentes ou responsáveis, causando-lhes algum tipo de dano. Essa forma de violência representa um abuso do poder do adulto em relação à Criança e ou Adolescente, que ao invés de protegê-los, coloca-os em risco



AÇÕES DE COMBATE À VDCCA

Em Campinas para o enfrentamento ao fenômeno da violência doméstica contra crianças e adolescentes diversas ações vêm sendo efetivadas e articuladas em conjunto com o CMDCA – através da Comissão de Combate à VDCCA / Quebrando o Silêncio e através das Ações de Combate à VDCCA previstas no Plano Municipal de Assistência Social.

AÇÕES / METAS

Criação de Sistema de Notificação Compulsória dos casos de VDCCA no município – SisNov

Elaboração de Fluxograma para referência e contra referência dos casos de VDCCA

Elaboração de material Informativo referente a VDCCA

Ampliação e implementação da rede sócioassistêncial para o atendimento a VDCCA – família, vítima e autor da violência

Articulação com a SMS para ampliação e implementação do atendimento em Saúde Mental

Campanhas educativas de prevenção a VDCCA

Capacitação Continuada em VDCCA para profissionais que atuam direta e indiretamente com o fenômeno

Resolução 009/05 do CMDCA publicada no Diário Oficial do Município em 14/05/05

RESOLVE

Implantar e disciplinar a política de prevenção e redução do fenômeno da violência doméstica contra crianças e adolescentes, por meio do planejamento de ações, planos, programas, projetos conjuntos e em redes intersetoriais, provocando transformações neste padrão de relação violenta.



Cartilha de Orientação para o Enfrentamento da Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE VDCCA



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
DE CAMPINAS



SISNOV - instrumento



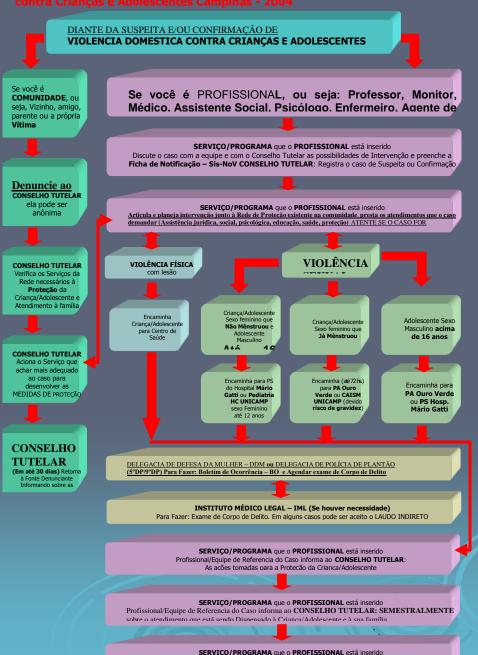
Ficha de Notificação

		Personal Property							
SIL	Tax state	Corning Colombias of Administration	100	JOANS Habilion	Visitation Second Confession				
to produce			1.						
Nº Notthern	No.		- Cany	 Caregina mercenho; com " salo de presentificaciós abrigadosio. Deser nor tinto como continuodo para cardo crompatadoscomos. 					
+ - Notificaç		SUSPE	TA C	ONFIRMADA					
	od Rivester	14 19775	18 D S						
" Uprahada: h	Antiferenteria (1)	ars/set:							
** Probable	of Phospherostry	er perior his differenção							
1 Trans	and the second	I have a famous	(Thirties	Stand St. No.	Transfer Printer				
1 Steen Comm		Marino.	- Marie	Name of the last o	House Con-				
Nestee		Television from	((many)		(Marcal Advance)				
pasters ben	cortiste		Assirations.						
2 - Membros 1º Morras I A		galifichelessonio/A	aturbis.	Registro no se	rvige:				
- There do t	slasciments:	1 1		HUNDRADA					
"Sent no	emphase .	Sensoine	inter						
		preto	(Apprelia)	amento	Indigena ()				
Filaples	" Mile		300,000						
	1000								
	Discourage of								
	Rasporus	vetini Lepatro.							
T Statemen	** Grau the	Hariacicitariwetts	do responsé	ed larged	19se weigh is take due				
	" Grau the	Mariacici servento		nel largest.	CEP				
	" Grau the	Mariacidotoriwents	Burn		cer				
N ^P .	** Grau the ** Congresse Congresse	Mariacici servento	Burn	nel laguel. Takielania paera i	cer				
Nº: Chissie: Purrio de R Dorne ha r	Planger und Price Av. Town Connightern photocics photocics the file	Mariacidotoriwents	fluenc .	Tallebone pierre o	cer				
Nº Caledie Porto de R Doros ha r Resida con	Planute Tour to true Correptore planting Correptore planting Electronic	Matacionarriento Historio Eletario Nile	Garne .	Takketoni para i	cer				
N ^o : Caledia Perrio de R Derroe na r Resido con ri despi VI depos	Planaportusis " Grana the County for County effective County If owner If owner If owner If owner	Hartacionamento H Eleterio Selection Sele	Barro .	Takehore person	CEP- Cortains				
N ^o : Chindle Porrio de R Dorroe ha r Reside cor r -frage 7: frage	Flaquerus " Grau te Dua A. Issue Congress eferència	Haracionarrente Haracionarrente Estador Nilon Ottor resemble 10 Notes	thems one	Saledania parra o ot Common 1 1 Mariana 17 Juliana	CEP. Di Grandinio Si Grandinio Si State Si Trans				
N ^o - Calisatio Parrito de R Derroe ha d Reside con d desen d desen d desen	Plant the Company of C	Haracterisativents If Labelier Estador Nation remanded In one 15 Nation 2 Nation 2 Nation 2 Nation 3 Nation 3 Nation 3 Nation 3 Nation 3 Nation	Guerra on select arrang sir And to And to And to And to And	Takefore pers of the test of t	CEP- Cortains				
N ^o - Calisatio Parrito de R Derroe ha d Reside con d desen d desen d desen	Flaquerus " Grau te Dua A. Issue Congress eferència	Haracionarrente Haracionarrente Estador Nilon Ottor resemble 10 Notes	thems one	Saledania parra o ot Common 1 1 Mariana 17 Juliana	CEP. Di Grandinio Si Grandinio Si State Si Trans				
NP Chinelle Parrie de R Derroe ha r Remidh con r r draps r r draps r r draps r r draps r r draps r r draps r r draps r r draps r r draps r r draps r d	Plangurous Torius the Opinio An Opinio Connigneros effordirecte Opinio O	Haraconstruction of the control of t	Garner	Takefore pers of the test of t	CEP. Di Geographia Si Geographia Si Geographia				
Nº Calada Portro de Richardo	Pasaporusi Tigras the Configuration Configuration (Configuration	Haladoramento estir Estador Subo Subo Subo Subo Subo Subo Subo Sub	Blacks down to have the hard to have to have to have to have to have to have the hard the hard to have the hard t	Thinkform pures of the Community of the	CEP. Di Geographia Si Geographia Si Geographia				
Culturalis Cultur	Florence the Contract to Contract the Contract to Cont	Halacico arrente ente Estado: Silva resentado	Blacks down to have the hard to have to have to have to have to have to have the hard the hard to have the hard t	Thinkform pures of the Community of the	CEP. Di Geographia Si Geographia Si Geographia				
Processes of the control of the cont	Financial Conference of Confer	Halacico arrente ente Estado: Silva resentado	Blacks down to have the hard to have to have to have to have to have to have the hard the hard to have the hard t	Thinkform pures of the Community of the	CEP. Di Geographia Si Geographia Si Geographia				
Proposition of Caracter of Car	Recognision of Greek the Constitution of Gre	Halacico arrente ente Estado: Silva resentado	Blacks down to have the hard to have to have to have to have to have to have the hard the hard to have the hard t	Thinkform pures of the Community of the	CEP. Di Geographia Si Geographia Si Geographia				
per Colonia Perrici (le R Derich (le R Deric	Recognists The Control of the Contr	Hallacitatraerita eriti Estado: Estado: Silver ramendo 10 Ani	Blacks down to have the hard to have to have to have to have to have to have the hard the hard to have the hard t	Thinkform pures of the Community of the	CEP. Di Grandinio Si Grandinio Si State Si Trans				
per Calastie Perrit (le R Perri	Recognision of Ground the Principal Conference of Conferen	Hallacitatraerita eriti Estado: Estado: Silver ramendo 10 Ani	Blacks down to have the hard to have to have to have to have to have the hard the hard to have the hard to have the hard to have the hard to have the hard th	Thinkform pures of the Community of the	CEP. Di Grandinio Si Grandinio Si State Si Trans				
NP Calcular Calcular Portio (le R Derrice ha r Resido cor r I may r flume l flume l flume Catades an Catades an Even Frequenta a Const Even Nata	Recognision of Ground the Principal Conference of Conferen	Hallacitatraerita eriti Estado: Estado: Silver ramendo 10 Ani	Blacks down to have the hard to have to have to have to have to have the hard the hard to have the hard to have the hard to have the hard to have the hard th	Thinkform pures of the Community of the	CEP. Di Grandinio Si Grandinio Si State Si Trans				
99". Caleadar Purrio ile R Purrio ile R Purrio ile R Porrio ile R Porr	Recognision of Ground the Principal Conference of Conferen	Malacidat arterità et l'est l'	Blacks down to have the hard to have to have to have to have to have the hard the hard to have the hard to have the hard to have the hard to have the hard th	Thinkform pures of the Community of the	CEP. Di Geographia Si Geographia Si Geographia				

Nº Hotelbrayles				Historian man	collect topic and light doc	-	distance.	
3 - MaretRoppin de Actimiganham	No.							
T Green the Webbookstorments: (Endowings (Plant, Av., Greents))	to the same of the same	to the region and determine the contract Co						
F Congressio Sen			ette .	160				
Cristia	194	***		Tabelion of	(4000)			
A - Interestito again sta Diamero, tareta-	(Period	****	-	markanina para	Correction Taleston	0		
line to Resencements			person to		and the second second			
Statemen (Bale As , Statemen) Complete probe	4400							
Desire	. Year			Tolefroir or contains				
5 - " Ceractertzagilo da Vistancia	DOW	earr	CA	MERCANA		who subsets	-	
8.1 - The de Hellerin				Countrel	nei Promitentinia	Column Projects		
SIM.	NÃO	Cam		ST Street		\$11 July		
a testini esta		7110	men.	34 - Aut	di-interior	Williams	100	
Violencia Fisica			1	P. Caron	NF-Transco	41-111		
2. Violémoia Sexual		1)	H. Steel	11 months	To Page 15		
3. Violéricia Pistoritigica		1)	to the	17 - To Free	Ti Park		
4. Negligência		- 6	. 1	IR-Pares	48 hours	All Proper		
5. Abandona		- 1	160	M-5a	34-36	81-146		
		-		Ji. Teles	2-040	77	Di-Colored	
d. Emplorageto-Securit	total	da bee	-				dride	
9.5-2.8 - Cierunteroxopto de Esplace Hade aprestruebt em que começos	sylle file	rael 1	Compret St. UK	ef	-	***		
Outros envirsasos: Sciumtosas : Outro amerijachdi				essarim Albito				
Stores description à exploreção: Funda Cases de vidagações Establicada actual Establicada Augusta de Mission Establicada actual Establicado Augusta de Mission Establicada actual actua			profes .	Dreign Locale de Valles Agenciadores		Eithe		
Chatras 5.2 : Lampi de posserémois/orde um Endemojo Posto de Pallamboja Insalia	eris mai	is Prom		ents e esple	regile instances	es Videose)		
E - Histories de Notificação:								
Descrição Suindria: Por encontrada: Bo Aso	riges (As	40.0	e Criseq	e/A/Ulusian	H Accept	emada de A	ututu	
Descrição Surrante:	riges (As	40.0	e Criseq	e/Anthone	M Accompa	emada da A	uhuhu	
Descrição Sussante: Por encontrada. Bo Aso	riges (As	40.0	Criseq	w/Amriescen	M - Accomp	emade de A	white	



Fluxograma de Atendimento à Violência Domestica contra Crianças e Adolescentes Campinas - 2004



Profissional/Equipe de Referencia do Caso informa ao **CONSELHO TUTELAR**: Através de **RELATORIO CONCLUSIVO**, quando do **término** do Acompanhamento à Família, Criança/Adolescente

DIANTE DA SUSPEITA E/OU CONFIRMAÇÃO DE **VIOLENCIA DOMESTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES** Se você é Se você é PROFISSIONAL, ou seja: Professor, Monitor, COMUNIDADE, ou Médico, Assistente Social, Psicólogo, Enfermeiro, Agente de seja, Vizinho, amigo, parente ou a própria Vítima SERVIÇO/PROGRAMA que o PROFISSIONAL está inserido Discute o caso com a equipe e com o Conselho Tutelar as possibilidades de Intervenção e preenche a Ficha de Notificação – Sis-NoV CONSELHO TUTELAR: Registra o caso de Suspeita ou Confirmação Denuncie ao CONSELHO TUTELAR ela pode ser SERVIÇO/PROGRAMA que o PROFISSIONAL está inserido anônima Artícula e planeja intervenção junto à Rede de Proteção existente na comunidade, presta os atendimentos que o caso demandar (Assistência jurídica, social, psicológica, educação, saúde, proteção) ATENTE SE O CASO FOR **CONSELHO TUTELAR** VIOLÊNCIA FÍSICA, VIOLÊNCIA Verifica os Serviços da PSICOLÓGICA E DE SEXUAL Rede necessários à NEGLIGÊNCIA Proteção da sem lesão Criança/Adolescente e Atendimento à família **CONSELHO TUTELAR** Aciona o Serviço que achar mais adequado ao caso para SERVIÇO/PROGRAMA que o PROFISSIONAL está inserido MEDIDAS DE PROTEÇÃO Profissional/Equipe de Referencia do Caso informa ao CONSELHO TUTELAR: As ações tomadas para a Proteção da Criança/Adolescente e o trabalho desenvolvido com a respectiva família **CONSELHO** SERVIÇO/PROGRAMA que o PROFISSIONAL está inserido Profissional/Equipe de Referencia do Caso informa ao CONSELHO TUTELAR: TUTELAR SEMESTRALMENTE sobre o atendimento que está sendo Dispensado à (Em até 30 dias) Retorna Informando sobre as SERVIÇO/PROGRAMA que o PROFISSIONAL está inserido Profissional/Equipe de Referencia do Caso informa ao CONSELHO TUTELAR: Através de **RELATORIO CONCLUSIVO**, quando do **término** do Acompanhamento à Família, Criança/Adolescente e o trabalho desenvolvido com a respectiva família DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER - DDM ou DELEGACIA DE POLÍCIA DE PLANTÃO (5°DP/9°DP) Para Fazer: Boletim de Ocorrência – BO e Agendar exame de Corpo de Delito, caso tenha indícios que justifiquem o Boletim de Ocorrência INSTITUTO MÉDICO LEGAL - IML (Se houver necessidade) Para Fazer: Exame de Corpo de Delito. Em alguns casos pode ser aceito o LAUDO INDIRETO

Atualmente a comissão vem discutindo o entendimento sobre o atendimento especializado em VDCCA entre as diferentes políticas (ações primárias, secundárias e terciárias)
e o atendimento voltado a pessoa autora de violência.

As reuniões são mensais, as segundas terça – feira de cada mês na Casa dos Conselhos.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social SMCTAIS Centro de Referência Especializado da Assistência Social

Programa de Enfrentamento da Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes VDCCA

O SUAS define e organiza os serviços essenciais e imprescindíveis à execução da Política de Assistência Social conforme a natureza da proteção social e por níveis de complexidade.

Campinas, nesse processo está reorganizando seus serviços.

O CREAS integra a Proteção Social Especial, voltada a proteção de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social.

Campinas – SP possui um CREAS que integra programas e serviços voltados às crianças e adolescentes e suas famílias, operando a referência e contra-referência, coordenando e articulando a rede de proteção social de média complexidade

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE PROGRAMAS E SERVIÇOS - 2008

Suporte à reinserção sócio familiar:

- > Medidas de proteção
- >Medidas sócio educativas

Trabalho infantil

Mendicância

PETI - REDE E FLUXO

Convivência e Cidadania

Medidas socioeducativas em meio aberto -LA e PSC

CREAS deve:
Atender

Articular

Operar referência e

contra-referência

Violência Doméstica Enfrentamento VDCCA - REDE e FLUXO

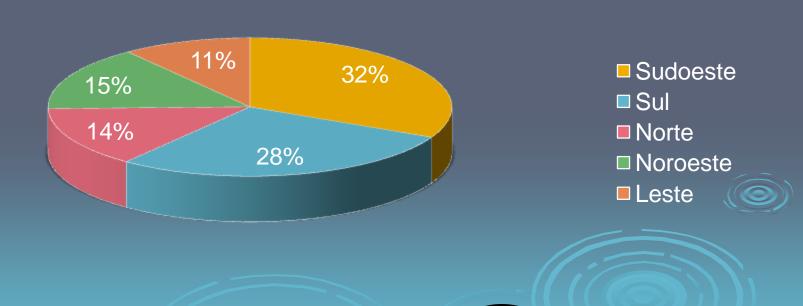
Situação de Rua e ESCCA

Enfrentamento Rua e ESCCA - REDE E FLUXO A partir dessas diretrizes, 07 entidades da rede sócio-assistencial, estão sendo cofinanciadas para atendimento da demanda, e a gestão do Programa vem sendo efetuada pelo Poder Público desde 2007 através da Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social

Dados do Acompanhamento

A rede atual é composta por 13 duplas psicossociais (13 Assistentes Sociais e 13 Psicólogos

Atendimentos por região Total de 425 famílias Março / 2008



TIPOS DE VDCCA





Um pequeno grão de alegria e esperança dentro de cada um é capaz de mudar e transformar qualquer coisa.



Rosemeire da Silva Raymundo creas@campinas.sp.gov.br